

**CIRCULAR TÉCNICA Nº 22**

**ISSN 1516-411X**  
**Dezembro, 1999**

***Sistemas de cruzamento para  
produção de novilhos precoces***

Pedro Franklin Barbosa



---

***Pecuária Sudeste***

## **Embrapa Pecuária Sudeste. Circular Técnica, Nº 22**

*Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:*

### **Embrapa Pecuária Sudeste**

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Telefone (0xx16) 261-5611 Fax (0xx16) 261-5754

13560-970 São Carlos, SP

E-mail: [acn@cnpse.embrapa.br](mailto:acn@cnpse.embrapa.br)

*Tiragem desta edição: 5.000 exemplares*

*Comitê de Publicações:*

*Presidente: Edison Beno Pott*

*Membros: Armando de Andrade Rodrigues*

*Carlos Roberto de Souza Paino*

*Rui Machado*

*Sônia Borges de Alencar*

*Editoração Eletrônica: Maria Cristina Campanelli*

Produção: Área de Comunicação e Negócios (ACN)

Capa: fotografia de César Antônio Cordeiro

Barbosa, Pedro Franklin

Sistemas de cruzamento para produção de novilhos precoces / Pedro Franklin Barbosa. - São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 1999. 24p.; 21 cm. --(Embrapa Pecuária Sudeste. Circular Técnica, 22).

1. Gado de corte - Sistema de cruzamento. 2. Gado de corte - Novilho precoce - Produção - Confinamento. I. Título. II. Série.

CDD 636.213

# Sumário

1. Introdução .....	05
2. Tipos Biológicos .....	06
3. Curvas de Crescimento .....	08
4. Tamanho da Estrutura Corporal .....	11
5. Peso e Idade de Abate .....	13
6. Utilização de Sistemas de Cruzamento .....	16
7. Conclusões .....	22
8. Recomendações .....	23
9. Literatura Consultada .....	23

# ***Sistemas de cruzamento para produção de novilhos precoces***

Pedro Franklin Barbosa<sup>1</sup>

## ***1. Introdução***

A produção de carne bovina (P) é o resultado da utilização dos recursos genéticos (G) e ambientais (A) disponíveis e das práticas de manejo (M) adotadas, bem como das interações (G x A, G x M, A x M) entre os componentes causais do componente observado (P), isto é,  $P = G + A + (G \times A + G \times M + A \times M)$ . Portanto, há várias maneiras de se combinar os recursos disponíveis e as práticas de manejo, o que, por sua vez, dá origem aos diferentes sistemas de produção de carne bovina. Em geral, os sistemas mais eficientes são aqueles que otimizam a utilização tanto dos recursos genéticos (raças, linhagens, cruzamentos, sexo dos animais, etc.) e ambientais (clima, solo), quanto das práticas de manejo (criação em regime de pasto, semi-confinamento, confinamento, estação de monta, etc.).

O conceito de novilho precoce foi estabelecido pela Associação Brasileira de Novilho Precoce (ABNP), com base em três características: 1) peso da carcaça (mais de 200 kg, para novilhos e machos não-castrados, e mais de 180 kg para fêmeas); 2) idade do animal (até dois dentes definitivos, para novilhos e fêmeas, e zero dente - "dentição de leite" - para machos não-castrados); e 3) grau de acabamento da carcaça (3 a 10 mm de espessura da camada de gordura na altura da 12ª costela). Em 1995, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo instituiu o Programa de Carne Qualificada (Novilho Precoce), estabelecendo dois níveis de incentivo financeiro (redução de 25% e 50% do ICMS) aos produtores e elevando a exigência quanto ao peso mínimo da carcaça de novilhos e machos não-castrados para 225 kg; a idade de abate também foi aumentada para 2,5 anos (quatro dentes incisivos permanentes) no menor nível de redução do ICMS.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, Eng<sup>o</sup> Agrônomo, MS, PhD em Melhoramento Animal. Rod. Washington Luiz, km 234, CEP: 13560-970, São Carlos, SP. E-mail: pedro@cnpse.embrapa.br